



CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

“CMPCD”

FRANCA

Ao terceiro dia do mês de março, às 09 horas, na sede da SEDAS - Secretaria Municipal de Ação Social, reuniram-se os Conselheiros do Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência – CMPCD, para a vigésima sexta reunião ordinária do mês de Março de 2015. Dando início à reunião, a 1ª Secretária Sandra fez a verificação de quórum e justificaram as ausências, nessa reunião, das conselheiras Simone e Cristina. A reunião foi iniciada com a apresentação dos convidados presentes. A conselheira Karla realizou uma análise sobre a Educação Especial no Estado, cuja problemática é a transição dos alunos com deficiência da Rede Municipal, haja vista que o atendimento aos alunos na Rede Municipal vai até o final do Ensino Fundamental I, sendo assim relatou que há um distanciamento muito grande entre os atendimentos oferecidos pela Rede Municipal e pela Rede Estadual. Foi enviado um ofício para a Diretoria Regional de Ensino solicitando o (a) profissional responsável pela Educação Especial do Estado para participar de uma reunião a fim de esclarecer algumas dúvidas apontadas nesse Conselho. Nesse ofício solicitou-se a presença da Dirigente de Ensino, a Senhora Ivani e a Coordenadora Maria Lúcia. A Diretoria de Ensino enviou uma resposta ao conselho e assim foi realizada a leitura da resposta em relação ao questionado: acessibilidade e salas de recursos. Segundo os Diretores Técnicos e a Sra. Ivani a EE Coronel Francisco Martins atende um agrupamento de deficientes auditivos, a EE Professor José dos Reis Miranda Filho atende três agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Júlio César D'Elia atende quatro agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Nadeide Scarabucci atende seis agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Ana Maria Junqueira atende dois agrupamentos de deficientes intelectuais, dois agrupamentos de deficientes auditivos e um agrupamento de deficientes físicos, a EE Antônio Fachada atende três agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Carmem Munhoz Coelho atende três agrupamentos de deficientes intelectuais, um agrupamento de deficientes físicos, a EE João Marciano atende cinco agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Capitão Pinheiro de Lacerda atende um agrupamento de deficientes intelectuais, a EE Lídia Rocha atende três agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Maria do Carmo Silva Ferreira atende um agrupamento de deficientes intelectuais, a EE Odete Bueno Ribeiro atende três agrupamentos de deficientes intelectuais, a EE Orlik Luz atende dois agrupamentos de deficientes auditivos e um agrupamento de deficientes intelectuais, a EE Otávio Martins de Souza atende dois agrupamentos de deficientes intelectuais, dois agrupamentos de

40 deficientes visuais e um agrupamento de Transtorno do Espectro Autista. Com
41 relação ao item acessibilidade, a Diretoria de Ensino relata ter encaminhado ao
42 Núcleo de Obras e Manutenção Escolar do Estado. Sobre essa questão são 10
43 escolas mediante as normas da ABNT, pois são construções novas. A
44 conselheira Regina explicou sobre os atendimentos nas salas de recursos da
45 rede Municipal, pontuando as diferenças do atendimento realizado e ofertado
46 nas salas de recursos da rede estadual. Comentou que o atendimento na Rede
47 Municipal segue as orientações do MEC conforme normas estabelecidas pela
48 SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e
49 Inclusão. Ainda socializou os procedimentos da SME – Secretaria Municipal de
50 Educação - sobre a transição dos alunos da Rede Municipal para a Rede
51 Estadual. Discutiu-se sobre: a questão dos cuidadores/monitores na Rede
52 Municipal e a necessidade desse profissional mediante a deficiência
53 apresentada, foi explicado os critérios de atendimento dos
54 cuidadores/monitores. Ficou acordado que o Conselho encaminhará,
55 novamente, o ofício para a Diretoria Regional de Ensino. Foi socializado o ofício
56 recebido pelo Gabinete da SME solicitando a indicação de um conselheiro para
57 compor a equipe técnica sobre o PME - Plano Municipal de Educação. A
58 conselheira Sandra explicou um pouco sobre a elaboração do Plano Municipal
59 de Educação a ser construído no município de Franca/SP. Sugeriu, também, que
60 os conselheiros leiam as vinte metas do Plano Nacional de Educação e,
61 principalmente, a meta quatro que é voltada para a questão da pessoa com
62 deficiência e os atendimentos. A conselheira Karla foi a escolhida para fazer
63 parte da equipe técnica. Foi contextualizado aos conselheiros e aos convidados
64 presentes sobre a Lei que garante a entrada gratuita da Pessoa com Deficiência
65 nos próprios públicos. Mediante parecer do Jurídico foi necessário rever as
66 porcentagens estabelecidas pela Comissão de Trabalho em relação aos critérios
67 para o uso das credencias. A conselheira Angélica socializou a discussão que
68 aconteceu no Setor Jurídico, da Prefeitura Municipal de Franca, para análise
69 dos critérios encaminhados pelo Conselho. Nada mais a registrar, a reunião foi
70 finalizada por mim, Sandra Cristina Calandria Pedigone, lavrada e segue
71 assinada por mim e demais presentes. Franca, 03 de março de 2015.
72